

Movimentação de Contêineres no Brasil – (Em TEU)
Cabotagem + Longo Curso

Portos	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009
Santos	2.532.900	2.674.975	2.506.063
Paranaguá	595.261	604.690	626.470
Rio Grande	605.558	582.253	624.505
Itajaí	681.868	693.580	600.522
Rio de Janeiro	390.022	424.745	350.415
Manaus	175.934	340.973	303.827
Total nos Anos	6.498.432	6.861.160	5.235.483

Elaboração: Alex Rotmeister/CBC. Fonte: Datamar



Assembléia histórica da Câmara Interamericana de Transportes.



Aluísio Sobreira debate a Cabotagem no Brasil e seu histórico.

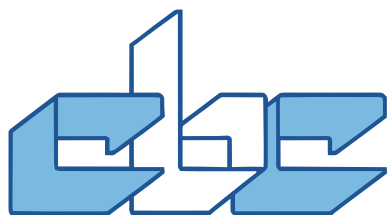


CBC representa o Bureau International des Containers et du Transporte Intermodal.

Pág. 03

Pág. 04

Pág. 04



Notícias



Informativo da Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal - CBC ■ abril 2010

CBC participa da Missão da Antaq aos EUA



fotos: ANTAQ

A comitiva conheceu os modelos físicos do lago Bogue e Seabrook e Estação de bombas de West Bank e a Eclusa e barragem de Mel Price.

Convidada pela ANTAQ, a CBC fez parte da comitiva que visitou o complexo hidroviário do Mississipi

O Presidente da CBC, Silvio Campos, e o Vice-Presidente de Transporte Multimodal da CBC, Aluísio Sobreira, foram convidados pela ANTAQ para participar da visita técnica ao complexo hidroviário do Mississipi.

A comitiva chefiada pelo Diretor-Geral da ANTAQ, Fernando Fialho, era composta por representantes convidados do Ministério dos Transportes – MT; Ministério da Integração Nacional; Ministério das Relações Exteriores – MRE; Secretaria Especial de Portos – SEP; Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT; Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias – INPH; Centro de Excelência em Engenharia de Transporte – CENTRAN; Instituto Militar de Engenharia – IME; Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São

Francisco e do Parnaíba – CODEVASF; e Comissões e Frentes Parlamentares relacionadas.

A primeira parada da comissão foi no Porto de South Louisiana, onde foram recepcionados pelo Vice-Diretor do Porto, Henry Sullivan, que explicou o funcionamento do principal porto da região do Mississipi. Segundo Silvio Campos, na missão se pôde “constatar realmente o poderio americano, seja econômico, financeiro ou tecnológico, onde conseguiram canalizar 3.400km de vias navegáveis. Hoje o Rio Mississipi é totalmente canalizado”.

Os componentes fizeram visitas técnicas ao Rio Mississipi, eclusas e barragem de Mel Price, sendo ciceroneados pelo Cel. Thomas E O'Hara, Comandante do St. Luis District da Missão do Corpo de Engenheiros do Exército Americano – USACE, responsáveis pela administração do porto. Esse complexo de profissionais é composto por 35 mil pessoas.

Silvio Campos acrescentou que a eclusa foi

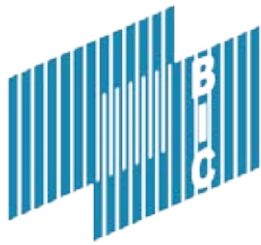
construída ao custo de 6 bilhões de dólares, somente para regularizar o fluxo do rio, para que o mesmo fosse navegável durante todo o ano, não importando os índices pluviométricos.

Campos complementou informando que atualmente navegam comboios de 20 mil toneladas. “Toda a extensão do Rio Mississipi é considerada como o segundo porto americano, em função da grande quantidade de grãos, algodão, cimento, minério de ferro, dentre outros produtos que são transportados. A tonagem é brutal”, destacou.

Igualmente impressionado com a capacidade do porto, Aluísio Sobreira comparou a movimentação com a realidade brasileira. “São mais de 600 milhões de toneladas, ou seja, quantidade superior a todo o volume de carga de longo curso, que passa pelo nosso sistema portuário nacional, e 20 vezes mais do que é transportado por nossas hidrovias”.

Continua na página 2 ➤

Palavra do Presidente



É com grata satisfação que informo que a Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal - CBC é a representante oficial, no Brasil, da Bureau International des Containers et du Transporte Intermodal - BIC.

A BIC teve origem no início da década de 70, com a marcação em contêineres com códigos alfanuméricos. O código de identificação internacional dos contêineres foi padronizado pela Organização Internacional para Padronização - ISO.

Na BIC são registrados todos os códigos internacionais dos contêineres; as siglas com a letra U do código internacional. Exemplo: CBCU. Seguidas dos números, o código permite identificar os seus proprietários e a sua localização quando em tráfego internacional, assim como a geração do dígito verificador dos contêineres para conferência.

É muito importante o registro do código internacional dos contêineres, principalmente para as empresas que utilizam o trânsito internacional. Sem ele não é possível ingressar em outros países. É a identidade universal do contêiner.

Silvio Vasco Campos Jorge
Presidente



Missão da ANTAQ aos EUA



Simulador de Navegação.

Ele ainda enalteceu o planejamento e a merecida atenção que é dada ao Transporte Fluvial, considerado estratégico para a economia dos Estados Unidos.

Sobreira salientou a integração multimodal existente, "com plena harmonização entre ferrovia, rodovia, hidrovia e transporte marítimo, configurando uma matriz de transporte racional e equilibrada economicamente, o que sem dúvida é um dos fatores de competitividade da economia americana".

Na ocasião da visita ao complexo, Fernando Fialho palestrou sobre o tema: A ANTAQ e



Comitiva reunida no local de palestras

Desafios do Modal Hidroviário no Brasil. Ao final da missão houve um jantar oferecido pelo US Army Corps of Engineers.

A CBC congratula a ANTAQ que através dos eventos e missões que vem promovendo, tem prestado um serviço extraordinário. As iniciativas e experiências permitem maior absorção de conhecimentos, além da conscientização quanto às vantagens ambientais e econômicas que decorrem da priorização da navegação interior, e sua imprescindível integração aos demais modais de transporte. ■



Clésio Andrade, Presidente da CNT, entre Silvio Campos e sua esposa Sandra Jorge.

Silvio Campos, Presidente da CBC, foi agraciado com a Ordem do Mérito do Transporte Brasileiro - Medalha JK, em cerimônia realizada na sede da Confederação Nacional do Transporte - CNT, em Brasília, a convite de seu Presidente, Clésio Andrade.

Campos recebeu a honraria Grande Oficial no Salão de Eventos Meton Soares Júnior. Confira a relação dos agraciados:

Grã-Cruz: Bernardo Cabral.

Grande Oficial: Eduardo Bartolomeu; Luiz Wagner Chieppe; Maria Cláudia O. Amaro; Martinho F. de Moura; Salomão P. da Silva; *Silvio Vasco C. Jorge*; Manoel Ferreira de Azevedo e Mariano Costa (Post Mortem).

Oficial: Eduardo C. de Lira; George Takahashi; José Nolar Schaedler; José Roque; Lelis M. Teixeira; Marcello Spinelli; Natal Aparecido Brunholi; Nelson Ziehlsdorff; Norival de Almeida da Silva; Tufi Daher Filho. ■

Melhor exploração dos modais

Seminário Portos e Vias Navegáveis debate a infraestrutura de transporte



O Seminário Portos e Vias Navegáveis – Um olhar sobre a infraestrutura foi realizado por iniciativa do Deputado Edinho Bez (PMDB-SC), Vice-Presidente de Portos e Vias Navegáveis da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Infraestrutura Nacional. O Seminário ainda contou com o apoio da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq.

O seminário foi realizado pela Câmara dos Deputados, no dia 15 de dezembro de 2009 e contou com a participação de representantes do governo e do setor privado. Dele participaram compondo a mesa, o Vice-Almirante Paulo José, Diretor de Portos e Costas, em representação ao Comandante da Marinha do Brasil, Almirante-de-Esquadra Júlio Soares de Moura Neto, além do Diretor-Geral da ANTAQ, Fernando Fialho e do o Ministro-Chefe da Secretaria Especial de Portos, Pedro Brito.

Fernando Fialho iniciou o seminário defendendo a Cabotagem no Brasil, como sendo a alternativa de transporte

mais econômica e menos poluente que os caminhões, por exemplo. “Falta logística adequada”, argumentou. O Diretor de Portos e Costas deu ênfase às questões de dragagem de manutenção e aprofundamento que darão maior competitividade aos portos brasileiros, recebendo navios de maior calado. Pedro Brito salientou o investimento da SEP da ordem de R\$ 1,5 bilhão no programa de dragagem, que beneficiará os 20 portos mais importantes do país.

Silvio Campos, Presidente da CBC avaliou o seminário como bastante produtivo. Segundo ele, há um grande esforço por parte das comissões que trabalham com transporte na Câmara dos Deputados, uma iniciativa da Comissão de Infraestrutura da Câmara. “Acreditamos que agora o Brasil deve se voltar para assuntos, que antes não tiveram a merecida importância, como as hidrovias e os portos. Acho que com apoio dos Deputados vamos conseguir levar os projetos adiante”, declarou. Ele acrescentou que o governo deve compreender melhor que o futuro do Brasil está em explorar todos os modais, todos os recursos da área de transporte: ferrovias, hidrovias, rodovias (apenas recuperação) e os portos. ■

12ª Assembléia na OEA



A Câmara Interamericana de Transportes – CIT realizou a 12ª Assembléia, na sede da Organização dos Estados Americanos – OEA, em Washington. O encontro foi presidido por Carlos Gallegos, Secretário da Comissão Interamericana de Portos da OEA.

Ocorrida nos dias quatro e cinco de novembro de 2009, a Assembléia reuniu diversos representantes do setor de transportes e de diferentes nacionalidades. São ao todo 12 países das Américas representados: Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Uruguai e Venezuela.

Segundo Silvio Campos, Presidente da CBC, o encontro foi uma espécie de reconhecimento oficial da CIT na sede da OEA. “Foi uma reunião histórica para a CIT. A CIT já está realmente inserida no contexto das Américas, pois como sabemos, a OEA congrega desde o Canadá, até Argentina e Chile. Hoje a Câmara é definitivamente um órgão representativo do setor transportador, para todos os países que compõem as três Américas”, concluiu Campos.

Paulo Caleffi, Secretário-Geral da CIT, definiu o encontro como um grande reforço à posição da CIT como organismo internacional do setor de transportes. Ele assegurou que o estreitamento das relações entre a OEA e CIT será simbiótico para as organizações, tendo em vista que o setor marítimo-portuário está vinculado a outros modais.

A Assembléia resultou em uma declaração, com as observações do setor, chamada “Carta de Washington”, elaborada pelos membros e que será entregue à governos e entidades. ■

Reflexos da crise afetam contêineres no Brasil

A crise financeira que atingiu todo o mundo refletiu no Brasil, registrando uma relevante queda na movimentação de contêineres. O Brasil comemorava o aumento da movimentação nos últimos cinco anos, no entanto, amargou um decréscimo de 30%, se comparadas as operações de 2008 e 2009. No ano passado apenas 5.235.000 TEUs foram movimentados, contra mais de 6.860.000 TEUs, em 2008. Já no ano de 2007 a movimentação alcançou 6.490.000 TEUs.

Santos, o principal porto do Brasil e primeiro no ranking na movimentação de contêineres, movimentou 2.506.000 TEUs em 2009.

Quase a metade da movimentação do Brasil no mesmo ano.

Desde o ano de 2006 o Brasil não ficava abaixo dos 6.000.000 de TEUs movimentados e a expectativa para 2010, com o aquecimento da economia mundial, é de que o Brasil volte a movimentar acima dos seis milhões de TEUs/ano.

Movimentação de Contêineres no Brasil (em TEUs):

- 2004 – 5.036.000 / 2005 – 5.962.000
- 2006 – 6.290.000 / 2007 – 6.498.000
- 2008 – 6.863.000 / 2009 – 5.235.000

expediente

CÂMARA BRASILEIRA DE CONTÊINERES,
TRANSPORTE FERROVIÁRIO E MULTIMODAL

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - Sala 833

CEP: 20091-007 Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (21) 2263-1645 e 2233-2333

Tel/fax: (21) 2233-9258

E-mail: cbcdiretoria@cbccontainer.org.br

Site: <http://www.cbccontainer.org.br>

DIRETORIA GERAL

Presidente: **Silvio Vasco Campos Jorge** ■ Vice-presidente de Contêiner: **Carlos Oswaldo Bezerra de Miranda** ■ Vice-presidente de Transporte Ferroviário: **Washington Luiz Pereira Soares** ■ Vice-presidente de Transporte Multimodal: **Aluisio de Souza Sobreira** ■ Diretor Executivo: **Cláudio Luiz de Viveiros** ■ Diretor de Planejamento: **Jorge Antonio de Almeida** ■ Diretor de Desenvolvimento: **Ian Gordon Petersen** ■ Diretor Institucional: **José Nicola Benedetti**

DIRETORIAS REGIONAIS

Diretor da Região Sudeste: **André Machado de Oliveira** ■ Diretor da Região Norte: **Ronaldo Cury Hultmann** ■ Diretor da Região Nordeste: **Manoel Carvalho Ferreira da Silva Jr** ■ Diretor do Estado de São Paulo: **Jorge Coelho**

CONSELHO FISCAL

Presidente: **Paulo Treu** ■ Membro Efetivo: **Luiz Henrique de V. Carneiro** ■ Membro Efetivo: **Washington Perissini** ■ Membro Suplente: **José Roberto Tavares da Silva** ■ Membro Suplente: **José Maria Joventino da Silva** ■ Membro Suplente: **Adriana Murta**

CBC Notícias é uma publicação da editora Vela e Meio Ambiente Ltda. sob licença da Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal - CBC.

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Alex Rotmeister

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Andréia Paim - MTB 27819/RJ

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Editora Vela e Meio Ambiente LTDA

TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES

Editora Vela e Meio Ambiente LTDA
Avenida Beira Mar, 406/1203 - Castelo
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20021-900

www.velejar.com



Debates sobre Cabotagem

O Vice-Presidente de Transporte Multimodal da CBC, Dr. Aluisio Sobreira, ministrou palestra no seminário "Análise dos Investimentos em Infraestrutura e Planejamento Operacional para Viabilizar a Expansão da Cabotagem no Brasil", organizado pelo International Business Communications - IBC, no Hotel Intercontinental, Rio de Janeiro.

Sobreira abordou a cabotagem brasileira

desde os seus primórdios e sua evolução ao longo dos anos. Aluisio Sobreira ainda defendeu o retorno da modalidade ao país, por se tratar de uma opção de menor custo e ambientalmente viável.

Também participaram do encontro Roberto Galli, Vice-Presidente Executivo do Syndarma e Nelson Carlini, Presidente da CMA CGM do Brasil. ■

MDIC: Criada a comissão na área de logística

O Presidente da CBC, Silvio Campos, esteve em Brasília, na sede do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, para reunião que criou a Comissão para a implementação da área de logística e do transporte multimodal.

De acordo com Campos, foi criada uma comissão dentro do MDIC, na área da logística da Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB. A CBC ficou incumbida de comentar e dar sugestões em toda parte relacionada aos contêineres marítimos, no que tange o novo Projeto de Lei encabeçado pelo Presidente da AEB, Benedicto Moreira,

e que será apresentado ao Congresso, em 2010. "Teremos muito trabalho pela frente e teremos muita articulação junto ao poder legislativo, para que a nova lei do Comércio Exterior realmente se concretize", defende Silvio Campos.

Na reunião realizada no dia 14 de dezembro de 2009, também foram discutidos temas como: Porto Sem Papel; Apreensão e devolução de contêineres com carga em perimento pela RFB; Construção de eclusas para o sistema aquaviário; Programa de dragagem; Modernização da gestão portuária; Apoio às iniciativas da CLI, dentre outros. ■

BIC-CODE:

CBC é a Representante no Brasil

A Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal - CBC é a representante oficial no Brasil do Bureau International des Containers et du Transporte Intermodal - BIC. Na BIC são registrados os códigos internacionais dos contêineres, as letras com o código internacional U (exemplo: CBCU), seguidas dos números, permitindo que sejam identificados e localizados os proprietários dos contêineres.

A BIC teve origem no início da década de 70, com a marcação em contêineres com códigos alfanuméricos. Em 1972, o código de identificação internacional foi padronizado pela Organização Internacional para Padronização - ISO. A BIC recebeu a exclusividade na atribuição dos códigos destinados aos contêineres para transporte internacional. O código funciona como uma identidade e é essencial para o trânsito de contêineres, pois sem ele não é possível realizar o transporte

internacional dos mesmos.

A BIC, que é uma organização não governamental, também é responsável pela criação do registro e publicação da LO-Codes, que é um código estruturado de identificação geográfica de cada contêiner. A empresa contribui para a expansão na utilização de contêineres e do transporte intermodal.

A organização foi criada em 1933 como Bureau International des Containers" pela Câmara de Comércio Internacional (ICC), com o objetivo de sensibilizar o empresariado quanto ao desenvolvimento do transporte e seus aspectos, bem como a intermodalidade. Em 1948 a BIC adotou o novo título, tornando-se intermodal.

Os interessados em fazer o registro junto a BIC ou renová-lo, poderão contatar diretamente a CBC por e-mail: cbcdiretoria@cbccontainer.org.br e/ou telefones: (21) 2263-1645, 2233-9258 e 2233-2333. ■